ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1928 N.º 2163

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOVO MINISTRO

O sr. dr. Oliveira Salazar dignou-se aceitar a gerencia da pasta das Finanças que, neste momento, é a chave não só da vida financeira, mas de toda a vida governativa do país.

Ninguem o acusará de buscar uma satisfação para a sua vaidade, porque raros homens se têm mostrado mais modestos do que ele — talvez pelo facto de ser um espirito culto, especialisado nos problemas da sua pasta. Não lhe falta a competencia, a honradez, nem a coragem para resistir a pressões de interesses ou de arruaças.

Será bem sucedido na sua tentativa para restabelecer a ordem, a moralidade e a verdade nas nossas finanças?

Para respondermos a esta pregunta, torna-se necessario que digamos o seguinte: a obra dum ministro, para alcançar exito, carece do apoio da nação, representada pelassuas forças vivas, pelas suas classes laboriosas, pelos seus valores espirituais.

Julga, porventura, alguem que existe sequer a possibilidade do Poder trabalhar para a salvação nacional, sem ofender, sem atingir os tentaculos dos varios polvos que hoje, na sombra ou na lama, sugam a nossa economia?

O sr. dr. Oliveira Salazar, que é precisamente o contrario dum demagogo, á espera da inspiração da rua, tambem não se verga a imposições plutocraticas, visto que á sua consciencia de português e de catolico repugna transaccionar com tiranias estercorarias.

Que o povo simples, honesto e capaz de compreender a dedicação dum patriota secunde e aplauda a sua obra, eis o que não nos oferece duvida. Mas farão o mesmo os outros — os que não consentem que caia uma simples pedra no pantano de aguas corruptas em que eles prosperam e apodrecem?

E' natural que estes, dentro de pouco, comecem a bradar, reclamando providencias urgentissimas contra a inacção e a incuria dum ministro que, recebido como uma esperança, não resolve a nossa crise, no espaço de vinte e quatro horas.

E' geralmente assim que rompe a guerra aos que ameaçam a estabilidade dos alambiques em que a fortuna de nós todos se destila em proveitos para alguns.

Esteja o povo bem atento e terá muito que notar.

E para não ser vitima de largos arranques da indignação das «claques», subsidiadas pelos praticantes das industrias aventureiras, lembre-se de que o nosso resgate financeiro demanda longos e penosos esforços, estudos aturados e medidas cujo efeito não poderá ser repentino.

Não peça ao sr. dr. Oliveira Salazar o milagre da multiplicação dos pães nem tão pouco uma chuva de maná redentor. Limite-se a confiar nele, a dar-lhe o seu aplauso, todas as vezes que o virex posto ás surpresas das encruzilhadas, ao ataque dos pinhais.

Na hora em que os egoismos imperam despejadamente, lutando as potencias ventripotentes para devorar os derradeiros rebentos da fazenda publica, não deixa de ser merecedor de admiração o espectaculo oferecido por um homem só, com a sua boa vontade e o seu desinteresse, preparando-se para a crusada sacrosanta de equilibrar o orçamento, estabilisar a moeda e varrer a agiotagem das posições ocupadas, por artes que o Diabo sugere.

Para que ámanhã não surja quem acuse o sr. dr. Oliveira Salazar de ser uma esperança inutil, ousamos recomendar aos verdadeiros portugueses que se acautelem, para que se não sussurre, como no tempo de Oliveira Martins:

—«Perdeu-se, porque quiz governar com o país».

O CENTRO Norueguês convidou os 40 "P. E. N. Clubs" do mundo a mandar dois delegados de cada um, ao Congresso anual desta organização internacional, que abre em 17 de Junho, em Oslo.

As sessões realizam-se no edificio da Universidade, com três presidentes honorarios estrangeiros, o hospede de honra do Congresso, Johan Bojer e o presidente do Club, Arne Kildal.

Além de varias reuniões para discutir questões de cooperação internacional no campo literario e intelectual, o programa inclue a representação de uma peça do Ibsen no Teatro Nacional, excursões aos arredores da cidade, visita ao Palacio Real, visita aos navios dos Viking do IX seculo e outras diversões.

O Comité organizador planeia realizar a ultima sessão em Bergen, cidade onde os delegados têm facilidades em fazer excursões aos *famosos fjords* da Noruega Ocidental.

Espera-se que assistam ao Congresso muitos autores europeus e americanos de nomeada, e entre eles Galsworthy, Jules Romains, Gerhardt Hauptmann, Tomás Mann, Henrique Mann e Stefan Zweig.

* * *

A PARCERIA Antonio Maria Pereira acaba de lançar no mercado dois livros, cujos autores gosam as delicias da primavera da vida. *Fascismo é Nacionatismo* se intitula o trabalho de Carlos de Alva — modesto pseudonimo duma ridente esperança, — onde se analisa a obra de Mussolini, acompanhada da tradução da *Carta italiana do trabalho*, a pedra de toque do genio do *Duce*.

Rectificando (considerações ácerca da obra "*D. Carlos e a sua epoca*") em que Francisco de Assis de Oliveira Martins, sobrinho do escritor do mesmo apelido, se propoz contestar algumas das afirmações sobre a individualidade do seu ilustre tio.

* * *

TEM sido verdadeiramente extraordinario o interesse do publico á roda da exposição do notavel caricaturista Amarelhe. No salão nobre do teatro Nacional veem-se mais de duzentas caricaturas, algumas delas admiraveis. Destacam-se as do embaixador do Brasil, Ruy Ulrich, D. Veva Mayer Ulrich, embaixador de Inglaterra, Gago Coutinho, Ayres de Ornelas, Ferreira do Amaral, Cunha Leal, etc.

* * *

ENCONTRA-SE melhor, tendo já dado o primeiro passeio de convalescença, o sr. dr. Magalhães Lima, que ha tempo recolheu á Casa de Saude das Amoreiras, a fim de se tratar duma afecção pulmonar.

Desejamos ardentemente as melhoras definitivas do nosso ilustre amigo, antigo e prestigioso jornalista republicano.

* * *

E' BOM não esquecer: de 5 a 15 de maio, é obrigatorio, como sobretaxa na correspondencia postal, o sêlo de 15 centavos—emissão do Marquês de Pombal. A sua venda nas estações dos correios principiará no dia 1 da proximo mês.

O PROGRESSO dum país—afirmou alguem — conta-se pela marcha crescente dos seus comboios.

A França, que gosa da justa fama de ter o melhor serviço ferroviario da Europa, anuncia para 15 de maio novas e importantes melhorias.

Um novo rapido vai ser estabelecido, entre Paris e Strasburgo, que terá a marcha comercial de 80 quilometros á hora, e que ganhará 45 minutos sobre os actuais comboios. Só terá duas paragens no percurso Bar-le-Duc e Nancy, e transportará passageiros de todas as classes. Todavia, os de terceira só serão admitidos para um percurso de 400 quilometros.

Strasburgo, a bela capital da Alsacia, ficará servida com 7 comboios rapidos por dia, desde Paris, o que, aliás, será ainda inferior ao serviço Paris-Bruxelas, que terá 9 e de Paris-Marselha, que terá 17!

* * *

FRANÇOIS de Curel, que acaba de falecer em Paris, com 74 anos de idade, era um dos nomes mais representativos do teatro francês, onde se estreou com a peça em 3 actos, *L'envers dune sainte*.

De então para cá, deu-nos sucessivamente algumas peças duma grande beleza literaria e animadas dum pensamento espiritual e idealista que encantava as plateias de *élite*.

O seu teatro, porém não agradava ao grande publico, acostumado ao teatro ligeiro de *boulevard* e ao *vaudeville* d musica facil.

Entre nós representaram-se apenas duas peças de Curel: *Terre Inhumaine*, em francês, pela companhia Robinne-Alexandre, e *La nouvelle idole*, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, numa bela tradução de Avelino de Almeida.

* * *

NO *Mundo*, de Havana, lemos esta curiosa referencia ao nosso estimado camarada Guerra Maio, que ali esteve no congresso da *Imprensa Latina*, como delegado do *Comercio do Porto*, de que é correspondente em Paris:

"O turismo português tem neste homem, de cara de marinheiro bretão, um jornalista profissional, competente e unico. Viajante incorregivel, já visitou 22 países, entre os quais o Brasil e o Uruguay, onde—conferencista do ultramar—fez um caloroso elogio da sua Patria, com grande repercussão nos jornais brasileiros e platinos".

* * *

POR ter sido pedido ao Govêrno, e considerando "que muito embora o artigo 256 do Codigo do Registo Civil, não permiti enterramentos fóra dos cemiterios publicos, o cidadão D. José Sebastião Neto bem merece um preito de homenagem ás suas exemplares virtudes civicas"—foi autorizada a comissão promotora da trasladação dos restos mortais do Cardial Patriarca da diocese de Lisboa, D. José Neto, a depositar no Pateon Privativo dos Patriarcas de Lisboa, no edificio da Igreja de S. Vicente de Fóra, os mesmos restos mortais.

Pelo Porto

Notas e comentarios

Arte

A sr.ª D. Maria Margarida Santos—delicado espirito feminino e artistico—veio expôr no Porto uma encantadora colecção de bordados decorativos portugueses—trabalho pleno de beleza e espiritualidade que a sr.ª D. Maria Margarida Santos executa primorosamente, com grande sentimento artistico. Foi um extraordinario exito de arte, mundanismo e venda.

A expositora merece os maiores encomios pelos primores da sua linda arte e pela scintilante obra de ressurgimento das adoraveis e adoradas rendas e bordados regionais portugueses em que ha anos anda empenhada e a que tem emprestado o melhor do seu talento privilegiado.

* * *

Numa das lindas salas do magnifico Salão Silva Porto está patente ao publico uma verdadeiramente notavel exposição de fotografia artistica do distintissimo artista-fotografo J. Teixeira, proprietario da Foto-Medina, desta cidade, ante a qual tem desfilado o que o Porto conta de melhor no campo elegante, intelectual e artistico.

Nos retratos expostos vêm-se figuras de grande prestigio nas letras e na arte.

Pode-se dizer afoitamente que esta exposição marca, na arte fotografica portuguesa, como um certamen que, sem desdouro, se pode colocar ao lado das melhores exposições no genero feitas lá fora.

Teatros

Ilda Stichini continua, com a sua companhia, a ocupar o cartaz do Sá da Bandeira.

Depois das peças de que já demos nota, tivemos a conhecida obra quinteriana "O Centenario„ em que Ilda Stichini é adoravel de expressão e encanto.

Nesta peça houve a revelação plena duma nova actriz—Maria Carlos, que interpretou com absoluta consciencia uma "ingenua„, dando-lhe colorido e sentimento. Parece-nos um novo valor teatral que desponta com intuição e animada duma grande vontade de acertar; cumpre-nos sauda-la com entusiasmo.

Depois desta peça e dalguns dias de encerramento do Sá da Bandetra, tivemos o drama "Wang, o sabio três vezes sabio„, de Henry Gheon—o chamado "leader„ do teatro catolico em França,—numa correcta tradução do conhecido dramaturgo Alfredo Cortez.

Trata-se duma obra modelarmente escrita, mas vasada nos moldes da tragedia classica, que visa um fim profundamente cristão. E' uma obra essencialmente catolica, cheia de fé, espiritualismo e elevação—talvez demasiada elevação para que possa ser acessivel a todas as inteligencias.

Ilda Stichini—numa figura simbolica, o diabo chinês—e Rafael Marques—magnifico de vibração dramatica e de relevo artistico, no "Wang„, marcaram com talento as suas figuras, sendo correctamente auxiliados pelos restantes interpretes.

Houve tambem nesta peça a confirmação absoluta do valor dum novo actor—Luis Filipe que interpretou a figura dum "Padre Missionario„ com sobriedade, justeza e acerto, tendo tido atitudes solenes, hieraticas.

Esta peça teve uma luxuosa e justa montagem scenica, dum requintado e minucioso estilo oriental.

O que é de lamentar é que o publico catolico não tenha tomado interesse por esta peça—apoteose exalçante e apologetica da belesa e grandesa da sua crença religiosa.

Edurisa

A MUSICA

As operas

«Palhaços e Cavalaria Rusticana»

e a audição de alunos de Artur Trindade

Conforme o costume, estas duas operas trouxeram ao Coliseu a atmosfera quente e alegre das enchentes.

Se vamos a observar atentamente a lista de operas que constitui o repertorio das sucessivas temporadas liricas em Lisboa, não podemos deixar de admirar a sua variedade,—desde a opera «de grande espectaculo» «Aida» até ao episodio rustico, a «Cavaleria»—que os entendidos apelidam de «opera tragica», passando pelo raro «specimen» de «opera-bouffa» «Barbeiro de Sevilha»...

Contudo, para o desenvolvimento do meio, e mesmo para o mero interesse do publico, não fica mal juntar a essa variedade de «fundo» a variedade de um pouco de novidade. (Isto, claro, não se refere aos «Palhaços» e á «Cavaleria Rusticana»... E' agradavel previsão de qualquer acontecimento possivel).

Não esquecemos que nos ultimos dez anos se cantou em Lisboa o «Tristão», as «Valkyrias», o «Parssifal», de Wagner; o «Cavaleiro da Rosa», de R. Strauss; o «Pelléas», de Debussy»; a «Fedra», de Pizzett. E qual não seria o nosso jubilo se ainda viessemos a ouvir aqui um dia o «D. João», de Mozart, ou o «Orfeo», de Gluck, ou a «Serva Padrona», de Pergolese, os «Cantos de Hoffmann», de Offenback, etc., etc. (nomenclatura eteroclita ao calhar da memoria, e sem rebuscar exotismos ou fantasias irealisaveis).

Regressemos aos «Palhaços »e á «Cavaleria» de 2.ª feira. Os elementos da actual companhia garantiam uma interpretação valiosa. Tanto o tenor Breviario, como o tenor Masini, nos principais papeis masculinos, respectivamente dos «Palhaços» e da «Cavaleria», tiveram feliz desempenho. Emma Lattuada, a «Nedda» dos «Palhaços», foi brilhante como sempre, mas Grandini não deu toda a medida do seu valor na parte de Tonio, com o Prologo. Tambem quem ouviu Stani Zavaska apenas na «Santuzza» da «Cavaleria» não fica fazendo ideia completa do talento da jovem cantora,—o que não quere dizer que ela não tenha sido artista inteligente e de linda voz.

Dos que completaram os dois conjuntos da noite, Nascimbene merece menção.

Na direcção Alfredo Padovani foi vitoriado, tendo de bisar o celeberrimo Intermezzo da «Cavaleria». Temos a impressão de quasi todas as partituras que Padovani tem regido são para ele brinquedo de criança; mas não deixa de lhes dar todo o carinho, toda a intensidade de que são susceptiveis. E a firmeza de condução que presentimos sob as cambientes de côr e de ritmo são um maximo prazer para os ouvintes... e para os executantes.

FRANCINE BENOIT

O mais despretenciosamente possivel, sem a menor sombra de réclamo, fez o consagrado professor de canto realizar, domingo ultimo, na Academia de Amadores de Musica, o primeiro exame de frequencia (chamemos-lhe assim)—de uma turma dos discipulos particulares que, no fim deste ano letivo, tenciona apresentar em concerto publico.

* * *

Bastantes fôram eles, talvez uns 20, e de justiça é reconhecer-se que todos cantaram de fórma a deixar admitir a possibilidade de organização de uma bela companhia portuguesa de opera.

Bem mais facil, do que até aqui, passou a afigurar-se a realização de tão patriotica ideia, depois desta audição. E porquê?

Porque o maestro Artur Trindade fez ouvir, realmente, amadores, cujas vózes muito podem contribuir para que o belo projecto seja posto em pratica.

Então elementos como Rachel Bastos, a mais completa e adiantada de todas, Ema Cordeiro, Isaura Garriga, Maria Amelia Melo, Jaime Ferreira, Arnaldo Machado e Mota Pereira, que com sincero prazer se ouviram; decididas vocações servidas por agradibilissimas vózes, como Elvira Garriga, Idalina Fragata, Julia Passalaqua, Maria Antonia Carmo e varias outras, não constituirão já um belo nucleo apto a servir de base sólida ao anhelado plano?

Sem duvida alguma!

* * *

Junte-se, porém, ainda aos de tantas distintissimos amadores o nome de Maria do Céu Fós, uma linda rapariga que, bem como Isaura Garriga, irrequieta mocidade em flôr, prestes se estreia com a actual companhia lirica e mais se radicará a esperança de tal realização.

Não esmoreçam, pois, os iniciadores do projecto.

Para a frente é que é o caminho.

Quasi lhes podemos assegurar que, com elementos de tão fino quilate, o sonho da companhia portuguesa de opera depressa poderá ser uma feliz realidade, tendo a animá-la aplausos ainda maiores do que os ouvidos, domingo ultimo, nas salas da Academia de Amadores de Musica.

* * *

E visto que de tão bom material dispõe e competencia e autoridade lhe não faltam, porque não toma o ilustre maestro Trindade a chefia do movimento, não revolucionario, mas sim organisador?

Eis uma ideia que, de bom grado, apadrinharemos.

C. M.

No Coliseu

HOJE — Maria Gentile e Dino Borgioli no «Rigoletto»

Tem hoje logar no Coliseu dos Recreios um acontecimento artistico de sensação, que raras vezes se dá no mundo lirico,—a reunião de duas celebridades como a soprano ligeiro Maria Gentile e o tenor Dino Borgioli num mesmo espectaculo. Os extraordinarios "divos„ glorias autenticas cuja fama corre mundo, vão esta noite fazer-se ouvir no "Rigoletto„, cujo protagonista é desempenhado pelo eminente baritono Edmondo Grandini.

Apesar dos encargos derivados da organisação deste sensacional programa não foram estabelecidos novos preços.

No domingo, em "matinée„, canta-se a "Madame Butterfly„.

Gaeiras

Antonio C. da Silva Pinheiro—GAEIRAS—PORTUGAL
CONCESSIONARIA
Sociedade dos Vinhos Gaeiras, Ltd.—LISBOA

E' só experimentar . . .
Charutos "KERINA"
Cigarros "MAHDI"
Odaliscas "ADA"
Cigarrilhas "GLORO"
A' venda nas boas Tabacarias — Import. J. QUEIROZ LTD.

Encerite
O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc.—Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

«Não é uma tintura»
«Não é um regenerador»
E' o alimento que os vossos cabelos brancos reclamam para voltar á cor natural da juventude.
O *AZEITE VEGETAL*, perfumado, *A. S. O.* rejuvenece de 10 a 20 anos, no espaço de alguns dias, sem prejudicar a saude.
Recusar qualquer substituição proposta.
A' venda nas principais casas, caixa 35$00.
Sociedade de Productos Farmaceuticos, L.da
R. Jardim do Regedor, 21-LISBOA
Em Paris, L. Bermudez, 85, Boulevard Davout

MANTEIGAS
Baixa de preços
Reclame........ Esc. 18$00
Com sal........ „ 20$00
Meio sal e fresca, sem sal. Queijos de todas as qualidades e frutas.
MANTEIGARIA IDEAL
FERNANDES & C.A
R. FERREIRA BORGES, 14
Telef. N. 5646

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

Grande sortimento de chapeus DE LUTO
CARDOSO 134, R. Prata, 136—T. 333 C.—Unica casa no genero

PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS
Tel. N. 2876 ULTIMAS NOVIDADES NA
Rua da Palma, 101-1.º Esq.

Automoveis de ocasião
vendem-se em optimo estado

BUICH torp. 5 log. typo Sport.	mod. 1927
TALBOT torp. 5 log.	mod. 1927
ESSEX torp. 5 log.	mod. 1927
TALBOT cabr. 2|2 log.	mod. 1927
PONTIAC conduite 5 log.	mod. 1927
ESSEX conduite 5 log.	mod. 1926
CHEVROLET conduit 5 log.	mod. 1927
BUGATTI typo cor. Grand Sport.	mod. 1926
MORRIS 2|2 log.	mod. 1927
RENAULT cabriolet 2|2 log.	mod. 1926

ALBERTO CAMARA R. do Alecrim, 47, 2.º Tel. C. 2578
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.
Brevemente: Exposição permanente "AMERICA STAND" 68—Rua da Escola Politecnica—72

CINEMA CONDES
HOJE—as 8,30—HOJE
Estreia da comedia de aventuras
DE VAQUEIRO A MILIONARIO
Em pleno exito o grandioso film em 8 partes
O VELEIRO TRIUNFANTE
Amanhã—Soirée da moda.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

A INICIATIVA DO «DIARIO DE LISBOA»

A questão cerealifera

e a maneira de a resolver

SEGUNDO

o engenheiro agronomo

Francisco de Almeida Manuel de Vilhena

Por ser a "Batalha do Trigo" travada em moldes novos e por gente nova, resolvemos ouvir um dos mais novos engenheiros agronomos da "Estação Agraria Nacional", um dos soldados que oficialmente combate pela "Batalha do Trigo", o sr. D. Francisco de Almeida Manuel de Vilhena:

—A sua opinião sobre a questão cerealifera portuguesa?

—E' o mais importante problema de toda a economia nacional. O pão é a primeira necessidade material duma casa e duma nação.

—Como o poderemos resolver?

Varios aspectos do problema

—O problema cerealifero tem que ser encarado sob quatro aspectos: *tecnico*, *economico*, *social* e *politico*, como foi no Congresso Nacional Cerealifero de Valladolid. Cada um exige um estudo aturado e seguido. A feição economica, social e politica desta questão é aquela que indiscutivelmente agita mais interesses, a que mais apaixona a opinião publica, a que mais se discute e a que tantas vezes peor se resolve. No entanto, o aspecto tecnico da cultura dos cereais, admitindo o principio de que devemos produzir e produzir mais, principio que suponho que ninguem ousará contestar, é sem duvida aquele que mais atenção deveria merecer.

—Pode-me dar em duas palavras a sua opinião acêrca de cada um dos aspectos sob os quais encara esta questão...

—Não é facil, em duas palavras apenas, emitir uma opinião sobre assuntos que dariam bem á vontade motivo para verdadeiros tratados; exprimir-lhe-hei, no entanto, a minha opinião sobre o que considero que devam ser as ideias fundamentais que podem presidir á orientação e estudo de cada um destes aspectos do grande problema. Assim, entendo que o aspecto politico do problema cerealifero português, deve assentar na tese, tão enunciada durante, como principalmente depois da guerra, de que cada nação deve produzir o pão necessario para o seu consumo interno, sem se vêr forçada a recorrer á importação. O abastecimento nacional é indispensavel em caso de conflito armado. Uma guerra futura, mesmo que não nos envolva directamente, mas desde que dificultasse ou onerasse em excesso os transportes maritimos, entre os paises exportadores de trigo e o nosso, colocar-nos-hia logo na situação precaria de não poder satisfazer cabalmente as necessidades imperiosas da alimentação do povo português. O abastecimento proprio em pão, deve ser considerado como um factor de independencia nacional. No aspecto social, o respeito pelo direito de propriedade, as garantias mutuas dos rendeiros e senhorios, o desenvolvimento do cooperativismo agricola, devem ser as ideias dominantes. No aspecto economico, considero assunto melindroso, mas da mais alta importancia, as relações entre o preço do trigo e o dos seus derivados. Os justos interesses da lavoura e as necessidades imprescindiveis da população devem merecer o maior desvelo dos elementos dirigentes. De resto, é necessario frizar, que os interesses do produtor não são incompativeis com os do consumidor. E' urgente, porém, evitar que terceiros não explorem em proveito proprio, os primeiros e os segundos, com prejuizo da Nação.

O aspecto tecnico

Diz o nosso entrevistado:

—No aspecto tecnico, deve haver uma preocupação imediata—produzir mais e melhor por unidade de superficie—e outra mediata—aumentar a área de cultura dos cereais.

—Podemos, pois, aumentar a nossa produção por unidade de superficie?

—Sem duvida que sim. Para obter melhores produções é necessario fazer bons afolhamentos, preparar convenientemente a terra, adubar racionalmente, empregar semente seleccionada e bem adaptada á região. Bastaria melhorar um só destes factores para obter logo um acrescimo de rendimento. Considero, no entanto, o emprego da semente seleccionada como sendo a condição mais importante para aumentar a nossa produção cerealifera. Posso-lhe afirmar que sem modificar absolutamente nada os metodos culturais de uma exploração agricola qualquer, substituindo simplesmente um trigo comum por um trigo seleccionado adaptado á região, consegue-se aumentar a produção de 10 a 25 o|o, e muitas vezes mais, sem por esse facto o lavrador ver aumentar as despesas feitas com o grangeio.

—Acha pois importante o emprego de semente seleccionada?

—E' de capital importancia. A semente é o ponto de partida de toda e qualquer cultura. A qualidade da semente influe desde os primeiros momentos sobre os resultados da colheita. O emprego de sementes seleccionadas, de variedades bem adaptadas ás regiões para que são destinadas, é uma das condições essenciais da produção intensiva do trigo. Supondo que do emprego de semente seleccionada resultasse um aumento de 25 o|o na produção do trigo, esse resultado equivaleria a um acrescimo anual de riquesa, no valor de perto de 150.000 contos.

—Nessas condições, por que motivo não emprega o lavrador, o produtor de trigos, exclusivamente semente seleccionada? Não é de estranhar que ele despreze recurso tão importante?

—O lavrador não desdenha do emprego de semente seleccionada. Muito pelo contrario, procura obtê-la quasi sempre que a ocasião se lhe proporciona. Se o lavrador não emprega mais trigo seleccionado nas suas sementeiras, é principalmente por dois motivos:

—porque não tem sempre meio de o obter.

—porque não sabe muitas vezes o que deve escolher.

O que é o trigo seleccionado

—Mal se conhece em Portugal o que é "trigo seleccionado„. A enorme maioria daqueles que podem distinguir uma espiga de trigo duma de cevada, supõem que trigo seleccionado é simplesmente trigo bem limpo, bem calibrado, por meio de maquinas especiais a que erradamente se tem chamado Seleccionadores. Estes aparelhos utilissimos e geralmente muito engenhosos, limitam-se a limpar o trigo das impurezas constituidas pelas sementes de outras plantas (balanco, ervilhaca, etc.) e a separar o grão mais denso e bem conformado, do grão mais leve, partido ou furado, mas não o seleccionam. Esta operação não é selecção, é simplesmente uma limpesa e uma escolha.

—O que se deve, pois, considerar *trigo seleccionado?*

—Só se deveria admitir a designação de trigo seleccionado para aquele que fosse proveniente de selecção *individual*. A selecção *individual*, selecção *genealogica* ou selecção *pedigree* consiste na escolha de uma planta unica, chamada *planta-mãe*, cujo grão se semeia isoladamente e cuja descendencia deve constituir normalmente uma *linha* ou *linha pura*. A *linha* é, portanto, o conjunto de todas as plantas de uma unica semente inicial, quere dizer, de uma mesma planta-mãe, em qualquer geração ou estado de multiplicação que se encontre, desde que não se tenha efectuado nenhuma mistura pela introdução de individuos provenientes de outras plantas-mães, mistura que pode ser motivada, quer por um incidente, quer por uma hibridação expontanea. A linha é considerada pura quando a planta-mãe que deu origem á linha for hereditariamente pura. A descendencia duma *linha pura* constitue um conjunto praticamente imutavel, desde que haja o cuidado de evitar misturas de grão. Os trigos seleccionados pelo *metodo individual não degeneram.* Basta este facto para recomendar os trigos obtidos por este processo.

—Entre as vantagens que os verdadeiros trigos selecionados devem apresentar sobre os comuns, productividade mais elevada, maior resistencia ás doenças e aos varios acidentes, etc., ha outra, de caracter comercial e industrial que vou procurar destacar. O trigo de *pedrigee* apresenta um qualidade tipica relativamente facil de reconhecer em todos os productos pertencentes á mesma variedade, de modo que, o conhecimento previo do comportamento industrial de uma variedade determinada, pode habilitar a estabelecer "á priori„ o valor dos seus productos, qualquer que seja a procedencia dentro da area de adaptação correspondente ao trigo considerado e qualquer que seja o seu teor em materia pratica. Resulta de aqui, portanto, ser muito facil prever a qualidade e comportamento industrial de um trigo de *pedrigee* do que de um trigo comum. A enorme vantagem que representa para o comercio cerealifero, o conhecimento exacto da qualidade pela simples designação da variedade, é um novo e poderoso argumento em favor do emprego dos trigos obtidos por selecção individual.

A produção de trigo selecionado

—Disse-me ha pouco que o lavrador não tem facilidade de obter trigo selecionado....

—E' verdade. O estabelecimento oficial que se dedica á selecção individual dos trigos é a Estação de Ensaio de Sementes e Melhoramento das Plantas que funciona em Belem. E' mesmo o unico organismo pertencente ao Estado que tem essa missão. Particular não ha nenhum. Para dar uma impressão do atrazo relativo que isto representa, basta que lhe diga que na Alemanha, alem dos estabelecimentos oficiais que são varios, ha mais de 40 particulares que se dedicam á selecção. A Estação de Ensaio de Sementes é de fundação recente. Não teve tempo ainda de cumprir a sua missão, não tem tido alem disso os recursos suficientes. No entanto tem desenvolvido a maior actividade possivel na distribuição de sementes selecionadas. Posso-lhe dizer que já em 1923 se distribuiu semente de trigo a 17 entidades agricolas. Em 1924 contemplaram-se 89 entidades, etc. Em 1927, não obstante as porções de grão, de cada uma das variedades que foram distribuidas, terem sido muito maiores, o numero de entidades a quem se forneceu semente selecionada, longe de diminuir, aumentou pelo contrario consideravelmente tendo-se fornecido semente a mais de 100 entidades. As quantidades de grão fornecidas são no entanto insuficientes. Assim, neste ano, quer directamente pela Estação de Ensaio de Semente, quer pela secção de Estudos Culturais da E. A. N. que multiplica em larga escala os trigos selecionados pela primeira, quer indirectamente mas sob "contrôle„, por intermedio dos lavradores productores de semente selecionada que tiveram as searas aprovadas, forneceu-se á lavoura 200 toneladas de trigo selecionado. E' já alguma coisa, sem duvida, mas é, no entanto, muito pouco. O pais necessita, sem aumentar a sua area cultivada de 40.000 toneladas aproximadamente de trigo para semente.

"Não são evidentemente 40 milhões de quilos de trigo seleccionado que teriamos necessidade de obter anualmente. Um decimo ou quando muito um quinto deveria chegar. Mas 1|10 que fôsse eram quatro milhões de quilos e 1|5, oito milhões e como produzimos este ano apenas 200.000 quilos, produzimos menos 20 vezes no primeiro caso, e 40 vezes no segundo, do que aquilo que seria necessario. A diferença entre a necessidade e a disponibilidade de semente seleccionada é, pois, sensivel.

—Como preencher essa falta?

—Pela iniciativa do Estado e pela iniciativa particular, quer actuando individualmente quer por meio de sindicatos de produtores de semente.

O problema da adaptação

—Disse tambem que o lavrador não sabe muitas vezes o que deve escolher.

—E' verdade, quiz-me referir ao problema da adaptação de trigos que essencialmente consiste em determinar para cada variedade qual é o meio mais favoravel para a sua cultura, como averiguar quais são, para uma dada região, os trigos mais aconselhaveis.

Ora, a não ser que se trate de variedades regionais já seleccionadas, o lavrador não póde, na maior dos casos, sem recorrer ao auxilio dos tecnicos, escolher a variedade mais indicada para a região ou para a sua propriedade. Favorecido pelo seu bom senso, pelos seus conhecimentos e pelo acaso, póde por ventura acertar, póde tambem do mesmo modo falhar, independentemente da sua bôa vontade. A produção lucrativa do trigo depende em grande parte da escolha de uma variedade bem adaptada á região.

—Uma ultima pergunta, como encara a "Batalha do Trigo" iniciada pelo *Diario de Lisboa?*

—E' iniciativa patriotica. Produzir mais pão, pão barato e de bôa qualidade, aumentando assim o bem estar geral da colectividade, é um ideal pelo qual todos, e muito especialmente os que se dedicam á lavoura, devem pugnar nesta ocasião.

NOVIDADE LITERARIA
Dr. Brito Camacho
Contos Ligeiros
1 volume brochado, 10$00 — Encadernado, 15$00 — Pelo correio, registado, mais 1$00
Do mesmo autor: — *D. Carlos intimo*, 6$00 — *A caminho d'Africa*, 6$00 — *Longe da vista*, 10$00 — *Gente Rustica*, 10$00 — *Amores de Latino Coelho*, 10$00 — *Jornadas*, 10$00 — *Terra de Lendas*, 10$00 — *Pretos e Brancos*, 10$00 — *Quadros alentejanos*, 10$00.
Livraria Editora Guimarães & C.ª — R. do Mundo, 68 — LISBOA

NIFE
ACUMULADORES FERRO-NICKEL CADMIO
Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todas as aplicações: T. S. F. (placa e filamento) madeira, mise-en-marche de automoveis, industriais, etc.
J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

Escola de Preparação de Chauffeurs
Curso Especial 170$00 escudos. A prestações de 40$00 escudos semanais. Curso especial por Correspondencia para a Provincia.
R. Moraes Soares, 114, 1.º, D.

A Cidade

Sum
O melhor para limpar metais
Sum

Chá das cinco

Criancices

Conheço um garoto de três anos que bate o "record„ da curiosidade. E' um martirio conversar-se ao pé dele. Mal se diz uma palavra, põe-se nos biquinhos dos pés e puxando-nos pela roupa começa no seu "refrain„: poquê?.... poquê?....

E' tambem muito economico. Como talvez julgue que todo o mundo é "bom entendedor„ só diz meias palavras.

No outro dia, ao entrar no meu quarto, apareceu-me correndo.... "á Maiaji ou vai?„

—Ao meu quarto, como vez....

"Que vai fajé?„ continuou êle entrando comigo.

—Vou pentear-me.

E enquanto abri a gaveta para tirar o pente, o "Poquê„ (como eu lhe chamo). pega num retrato que eu tinha sobre a mesa e pergunta-me:

"Quem é éta meni?„

—Era a amiguinha da "Maiaji„...., mas aqui não se mexe....

Porém, continuando, a fitar o retrato que eu pousara no seu lugar, indagou ainda: "E ou tá ela„ ou tá?„.

—Morreu.... está no ceu.

Então, voltando-se, e abrindo muito os olhitos....

"Poquê, Maiaji?„

Maria Flavia

V. Chagas Roquette

Foi inaugurada ha dias, no Consultorio do nosso amigo dr. Theotonio Xavier, largo do Chiado, 15, um retrato do distinto humorista V. Chagas Roquette. A esta festa assistiram o homenageado e alguns amigos intimos.

Apêlo aos nossos leitores

Ernesto Lima, caixeiro viajante, morador no Pendão, Queluz, é um chefe de familia que ha mais dum ano se encontra desempregado e vai ser posto na rua pelo senhorio a quem não tem pago a renda. A esta desgraça acresce a de ter a esposa com uma enterocilite e dois filhinhos doentes.

Para os nossos caridosos leitores apelamos com a esperança de os ver contribuir para tão flagrante caso de necessidade.

A. Ribeiro da Costa

Chapeus para senhoras. Rua de Santa Justa, 77. Artigos de novidade, Rua Augusta, 245-247.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	734$00
» Externas 1.ª serie	838$00
Acções do Banco de Portugal	1.045$00
» do Banco Lisboa & Açores	525$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	208$00
» da Companhia dos Tabacos	1.720$00
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	98$00

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 113$00 v. 115$00.

AGUA DO ALARDO
Castelo Novo BEIRA BAIXA
Opinião do professor CH. LEPIERRE: *"Em Portugal não conheço Agua tão pouco mineralisada e com composição semelhante á do* **ALARDO.** *A unica que se lhe aproxima é a Agua do Luso mas a* **AGUA DO ALARDO** *tem composição diferente e é ainda menos mineralisada".*
Deposito em Lisboa: RUA SARAIVA DE CARVALHO, 207-M — Tel. N. 5494.
Escritorio: RUA AUGUSTA, 75, 1.º.

NO TEATRO NACIONAL

A "Garra„

CELEBRE PEÇA

de Bernstein

volta ámanhã á scena

em festa do grande actor Alves da Cunha

José Alves da Cunha, que atingiu uma altura da sua carreira artistica que lhe dá direito a homenagens que não são elogios de favor, faz ámanhã a sua festa no Teatro Nacional com a «Garra», de Bernstein.

E' interessante recordar o definitivo triunfo de José Alves da Cunha ao criar no Teatro do Gimnasio o protagonista da peça que agora volta a representar.

Tinha o novo actor estreiado no velho teatrinho com a peça num acto «A Volta», do nosso querido camarada Nobre

ALVES DA CUNHA

Martins e com os bons ensinamentos da ilustre actriz e professora Lucinda Simões.

Pouco depois embarcava para o Brasil, onde começou marcando as suas excelentes qualidades e obtendo exitos que de além-mar ecoavam em Lisboa.

Com a bôa bagagem dos triunfos brasileiros regressou a Portugal, confirmando-os no Teatro Politeama na peça «Alma Forte», de Nicodemi, e justificando o titulo com a forte alma e temperamento dramatico pôsto ao serviço do protagonista.

Regressando ao Teatro do Gimnasio, começou preparando a representação de «La Griffe» que parte do publico conhecia de leitura e pela magistral interpretação do falecido actor Lucien Guitry. Com estes antecedentes, não faltaram os [illegible] de que Alves da Cunha lutaria com as dificuldades do trabalho que se propunha realizar.

Começaram os ensaios sob a direcção de mestre Araujo Pereira, o grande e sabedor conselheiro do então jovem actor, e aconteceu que pela necessidade de preparar cuidadosamente a peça, e ainda por doença de Alves da Cunha, se demorou a estreia, aumentando assim os comentarios a que acima nos referimos.

Com este ambiente se apresentou Alves da Cunha no protagonista da «Garra», e foi tal o seu poder de representação e sugestão, tão evidente a envergadura do actor que se revelava definitivamente, que, ao findar o terceiro acto, se ouviram ovações extraordinarias, entusiasticas e tão inéditas, que alguns espectadores subiram ao palco para abraçarem o prodigioso artista que vinha trazer ao teatro português novos dias de gloria.

* * *

Augusto de Castro, o jornalista vibrante que por então lançava o *Diario de Noticias* numa nova fase de modernismo e processos, pensou fazer o que noutros países se fizera em identicas circunstancias: Criar uma «blague á sensation» com os nomes de dois actores queridos do publico que assim perdoaria a graça sem consequencias.

E, combinado tudo em absoluto sigilo, resolveu-se que Nascimento Fernandes, o cómico originalissimo, se referisse publicamente ao trabalho de Alves da Cunha, o novo «enfant gatê», afirmando que só dum saltimbanco era proprio o gesto do protagonista da «Garra» subindo a uma mesa para gritar seus sentimentos em determinado final de acto.

E, iniciada assim a «blague», facilmente se chegou ao duelo, que era o desfecho sensacional que de principio se preparára.

A noticia rebentou como uma bomba em Lisboa e especialmente entre a gente de teatro que, aboslutamente crédula no duelo, correu ao local onde este se devia realizar.

Já alí, todos apontavam dois «coupés» misteriosos onde se supunha estarem os amores dos dois adversarios.

Num deles, estava, realmente, Berta de Bivar, mas no outro, escondiam-se, para a scena final, dois actores em «travesti»: Silvestre Alegrim e Otelo de Carvalho que, assim vestidos, representavam então a comedia «Madrinha de Charley».

A descrição do «emocionante» momento [illegible] caso é que, póstos os dois duelistas frente a frente e todas as testemunhas em sobressalto, surgiu a surpresa dum salto acrobatico de Nascimento Fernandes, caíndo a fundo sobre... a barriga de Alves da Cunha.

Não diremos que foi geral a gargalhada, porque muitos se sentiram «comidos», não perdoando a «blague» e manifestando terem preferido que os dois artistas se matassem a que tivessem abusado da credulidade propria.

Mas isto tudo já lá vai...

* * *

«A Garra», que depois foi representada por Alves da Cunha e com igual exito no Brasil, vai ámanhã voltar a representar-se em Portugal e com três dos seus primitivos criadores: Alves da Cunha, Berta de Bivar e Maria Isabel.

A «réprise» interessa especialmente a géração que ainda não viu Alves da Cunha no papel que hoje vai representar já na posse de todas as suas faculdades dramaticas e conhecimentos da scena, interessando assim todo o publico e dando lugar a que a critica se manifeste novamente e por uma fórma, naturalmente, lisongeira para o excelente actor festejado.

NA ESCOLA MEDICA

O congresso

de medicina

começa domingo

e acaba a 4 de maio

Sabado proximo inicia-se em Lisboa, na Faculdade de Medicina, o III Congresso Nacional de Medicina, de que é presidente organizador o sr. dr. Costa Sacadura.

No Congresso, que tem um amplo programa e é exclusivamente scientifico, tomam parte delegados estrangeiros, fazendo uso da palavra um francês, um belga, um espanhol, e varios delegados de academias e associações medicas brasileiras.

A recepção aos congressistas será feita, sabado, pelas 23 horas, na Sociedade de Sciencias Medicas. oferecendo o sr. dr. Costa Sacadura um "Porto de honra„.

Nesse dia, haverá uma série de palestras pelos cirurgiões do Banco do Hospital de S. José, e pelo dr. Augusto Silva Carvalho, na sala nobre do mesmo hospital, e uma "matinée„ organizada pelo sr. dr. Julio Dantas, com os alunos da Escola de Arte de Representar, representando-se autos de Gil Vicente e de Camões e dois actos do "Medico á Força„, de Moliére, havendo por fim, bailados de opera.

No domingo será inaugurado o Congresso com a assistencia do sr. general Carmona, corpo diplematico, Governo, etc., etc.

Nesse dia será tambem inaugurada uma exposição industrial medico cirurgica e de higiene. A' noite, recepção na Camara Municipal.

Dia 30—Prosseguem os trabalhos do Congresso por secções, com conferencias, á noite.

1 de maio—Visitas a hospitais. A' noite: recita de gala, no Coliseu. Congresso.

2 de maio—Visita ao Hospital militar; ás 21 horas, conferencias. Congresso.

3 de maio — Novas visitas a hospitais, conferencias e sessão de encerramento do Congresso.

Eis em traços sumarios e rapidos, o que vai ser o Congresso de Medicina.

Damos agora a nota de algumas conferencias:

"Um celebre medico português„, pelo dr. Augusto da Silva Carvalho.

"Tecnica de encefalografia arterial no homem. Sua importancia na localização das neoplasias cerebrais, pelo dr. Egas Moniz.

"Anatomia cirurgica do sinpatico„ dr. Ernani Monteiro.

"Higiene moral„, dr. Serras e Silva.

As secções estão divididas em medicina, cirurgia, biologia, higiene e medicina preventiva e medicina militar, devendo ser apresentados 19 relatorios, assinados pelos nossos mais distintos clinicos.

SÃO LUIZ cine
ás 9 e 1\|4
ESTREIA
A Hora Suprema!

O calçado PORTUGAL traz Portugal calçado

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O Homem do Metropolitano
Milionarios

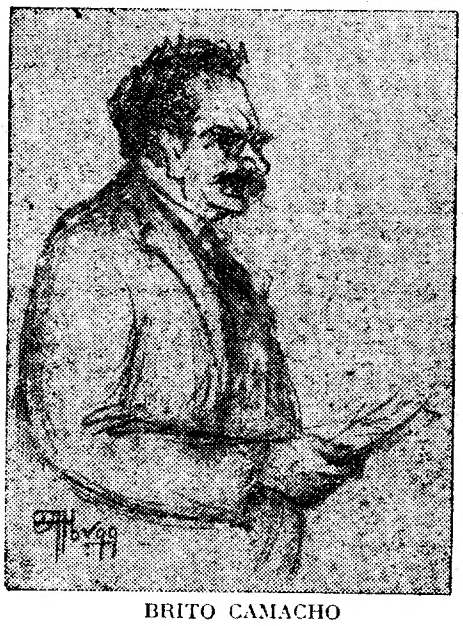
NO NOSSO SINDICATO

A conferencia de ontem sobre imprensa de Brito Camacho

O "Sindicato dos Jornalistas„ abriu uma sèrie de conferencias, nas quais se reune um publico escolhido para ouvir algumas verdades dignas de Portugal inteiro.

Ontem, o sr. dr Brito Camacho falou da Missão Social da Imprensa — com a isenção, o aprumo, o espirito, o sal e a ironia de que ele possui o segredo.

De pé, socorrendo-se dum papel em que havia apontado os pontos que desejava versar, no tom habitual da conversa, ora mordente, ora zombeteiro, ora humoristico, mas sempre na posse do seu assunto, conseguiu, durante uma hora, conservar o auditorio, que devotamente o escutava, sem um desvio de atenção.



BRITO CAMACHO

O sr. dr. Camacho detesta as frases sonoras e as atitudes ostentatorias do orador: o seu sentimento do ridiculo afasta-o das redundancias — no gesto, na palavra e na persuasão. Homem de habitos simples, fino e conceituoso, arisco a seduções e independente perante o clamor dos imbecis, não faz venias aos herois, por mais estrondoso que seja o seu séquito.

Diz o que pensa e pensa só para si, á espera da hora em que possa pensar para todos. Nunca tem pressa, visto saber que a verdade, antes de penetrar nos cerebros, ha-de fazer o seu quarto de espera, á porta das mentiras que exploram o seu falso triunfo.

* * *

Antigamente floria a sua lapela com um cravo vermelho—a sua maneira galante de prestar hamenagem á beleza que passa. A pouco e pouco, limitou na sua "toilette" o alarido das côres, cultivando o claro-escuro, á maneira de Rembrandt. Ontem, no Sindicato dos Jornalistas: cabeleira revolta, fronte ampla e desafogada, bigodes fartos e pendentes, colarinho mole e gravata preta, jaquetão da mesma côr.

Seria igual a muito gente, se não fôra a sua maneira especial de não se parecer com ninguem—no talento, na critica e no desatavio elegante da sua oratoria. A sua conferencia de ontem á noite restituiu-lhe o seu cravo vermelho.

Que rosto lindo surgiu diante do seu olhar? Que juvenil aparição?

O CRIME DE MAÑUFE

A justiça DE ESPANHA vai promover a revisão do processo dos dois portugueses de Pontevedra?

Em volta do julgamento de Pontevedra, cuja reportagem tem sido largamente feita pelos nossos colegas da manhã, esboça-se entre nós um movimento de opinião publica que muito pode contribuir para evitar que seja proferida uma sentença injusta contra dois portugueses inocentes, que as aparencias condenam, mas contra os quais não foi produzida em julgamento uma prova concreta.

O desenvolvimento com que o *Diario de Lisboa* tratou ontem deste caso sensacional causou a melhor impressão no publico, que se está interessando vivamente pela sorte desses dois infelizes que aguardam com ansidade, no *carcel* de Pontevedra a decisão do Tribunal.

O discurso pronunciado pelo delegado do Ministerio Publico emocionou profundamente a assistencia, pelo tom de convicção com que aquele magistrado pediu a pena de morte para os supostos criminosos, «embora contra eles não haja provas materiais suficientes» para os levar ao patibulo.

«— Mas infalivel só Deus, que tem na terra, como seu representante, o Papa. Nós, homens de justiça, devemos julgar em conformidade com os ditames da nossa consciencia».

Assim falou o agente do M. P.. Quere dizer que, embora não se tenha provado durante o julgamento que os dois portugueses de Mañufe mataram, e apesar de toda a prova em contrario produzida pela defeza, o Tribunal de Pontevedra se tiver dado ouvidos á acusação, levará ao patibulo dois homens que teimam em proclamar a sua inocencia e que, como ontem dissémos, são apenas vitimas dum conjunto de circunstancias comprometedoras e dum excesso de paixão da opinião publica. Paixão que nos surpreende dolorosamente, pelo caracter de animosidade contra os portugueses que estão tomando certas manifestações da população de Pontevedra, segundo relata hoje o enviado especial do *Seculo*.

Ainda mesmo que os dois acusados do crime de Mañufe estivessem comprometidos na horrivel carnificina, não se compreendia lá muito bem que a amavel e hospitaleira Galiza responsabilizasse uma população inteira por um crime puramente individual, clamando já que, em sinal de protesto, se recuse trabalho a todos os portugueses que o solicitem.

Não se lembram os exaltados de Pontevedra de que vive em Lisboa uma colonia galaica numerosissima, que ganha a sua vida tão honestamente como os trabalhadores portugueses que se empregam na Galiza, e que ao primeiro acto de revindicta levado a efeito contra os nossos compatriotas podia sofrer injustamente as consequencias duma atitude inconsiderada e absolutamente lamentavel.

Felizmente que as ultimas noticias sobre o desfecho do sensacional julgamento são já mais tranquilizadoras, sendo de esperar que em vez da pena ultima, como o delegado do M. P. pediu, seja ordenada uma revisão do processo, a fim de se apurar toda a verdade, seguindo-se nas investigações uma pista que as autoridades abandonaram — e que pode muito bem levá-las a pôr o dedo no ver criminoso.

Excursões academicas

No rapido da manhã, regressaram hoje a Coimbra os alunos do 3.º ano medico da Universidade daquela cidade, que ontem, a bordo do vapor «Lima»; chegaram a Lisboa, de regresso da sua excursão pelas ilhas da Madeira, S. Miguel, Terceira, Faial, S. Jorge e Pico.

—No rapido, seguiram tambem hoje para Evora, os estudantes do Liceu Central André Gouveia, daquela cidade, que ontem á noite regressaram da sua excursão a Lisboa-Luzo-Bussaco e Coimbra.

Tauromaquia

Nova praça de touros

Está quasi terminada a construção de uma praça de touros, em Braga, que ficará sendo uma das primeiras do nosso país, devendo a sua inauguração efectuar-se em fins de maio com o concurso dos nossos primeiros artistas de pé e de cavalo.

Ao estimado bandarilheiro Agostinho Coelho e não a José Casimiro, como chegou a ser noticiado, foi confiada a organisação dos espectaculos.

A corrida dos estudantes de medicina

E' no proximo dia 3 de maio que se realiza a tradicional tourada na praça de Algés, promovida pelos alunos da Escola Medica de Lisboa.

Os poucos bilhetes que restam poderão ser tomados todos os dias, depois das 5 horas da tarde, na séde da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, no edificio da Faculdade de Medicina, ao Campo de Sant'Ana.

AMILCAR DE SOUSA
ALFAIATE
Rua do Salitre, 42, 1.º (junto á Avenida) — LISBOA
Telefone 3275 N.

Recital na Liga Naval

Nos salões da Liga Naval, em 5 de Maio, sabado, pelas 21,30, realiza-se um belissimo sarau, com o titulo acima indicado, sendo executantes as ilustres amadoras de canto sr.as D. Ema Romer Santos Fonseca, organizadora, e D. Maria Amelia Duarte de Almeida, promotora da festa. Para se avaliar do interesse deste magnifico sarau, basta indicar que abrange autores de Purcell e Jacques Ibert,, passando, entre outros, por Händell, Martini, Marcos Portugal, Mozart, Schumann, Cesar Franck, Rubinstein, Lassen, Massenet e Chausson.

Consta-nos que já não ha um unico bilhete livre para essa memoravel noite de arte. Oito numeros são primeiras audições em Portugal. O sr. Camara Reis pronunciará algumas palavras de abertura.

Interesses de Moura

Encontram-se em Lisboa os srs. dr. Antonio Francisco Fialho Pinto e Manuel Antonio de Carvalho que, como delegados da Comissão de Melhoramentos de Moura, vieram avistar-se com a Junta Autonoma das Estradas e tratar dos interesses da linda e activa vila alemtejana.

TAPETES DE ARRAYOLOS
Ninguem compre sem visitar a "Casa Arte e Ménage" —— Alecrim, 71, 1.º

Pelos teatros

«Jorge Cadete»

E' amanhã que, em duas sessões, se estreia no Teatro Maria Vitoria a peça em 3 actos, adoptação de Lino Ferreira e Xavier de Magalhães, musica do maestro Vasco de Macedo, «Jorge Cadete», interpretada pela brilhante Companhia Hortense Luz, enscenada pelo professor Antonio Pinheiro e com scenarios novos de Luz & Almeida, «Jorge Cadete», no genero «vaudeville» ligeiro, repleto de scenas comicas, tem a seguinte distribuição:

«Georgina», Ofelia Brochado; «Luiza», Maria Cristina; «Augusta», Emilia Costa; «Mercedes», Leonilde Pereira; «Fortunato», Antonio Gomes (da Trindade); «Manuel», Alberto Ghira; «Vicente», Santos Carvalho; «Roberto», Ernesto Rodrigues; «Major Silveira», Mario Campos; «Jorge», Salvador Marques; «Salgado», José Silva; «Eugenio», Reinaldo de Azevedo; «Menezes», Fernando Ferreira.

«Agua Fresca»

O exito de «Agua Fresca» é definitivo. Imprensa e Publico consagraram á peça, que tem a recomendá-la um cunho acentuadamente português, e consagraram a montagem e o desempenho. «Agua Fresca», sucessão de quadros ligeiros e graciosos, oferece um espectaculo de beleza. Luxuosissimo e de gosto requintado, o guarda-roupa do professor de indumentaria Castelo Branco.

Os scenarios e as cortinas da revista, feitos tambem exclusivamente, honram a scenografia portuguesa e atestam o escrupulo e o esforço da Empresa Artistica, Limitada. Registe-se tambem o desempenho notabilissimo que lhe dá uma companhia do genero, equilibrada e completa.

«Las Mujeres de Lacuesta»

De ámanhã á noite em diante o publico de Lisboa vai ter, todas as tardes e todas as noites, um espectaculo cheio de alegria, de vida, de luxo e de beleza: «Las Mujeres de Lacuesta», o maior exito espanhol dos ultimos anos, que em Madrid já deu mais de 600 representações e que vai ser interpretado pela admiravel companhia de Eva Stachino que, para este fim, comprou um riquissimo guarda-roupa a Max Veldy, o celebre fornecedor do «Casino de Paris», do «Palace» e do «Folies Bergères».

Atrás do reposteiro

Parte no dia 7 de maio para a provincia a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que deve reaparecer no Teatro Nacional a 16 de Junho, com a «reprise» da peça «A Fera», de Ramada Curto. A seguir é reposta a tragi-comedia «O homem e seus fantasmas».

— Os jornais do Rio de Janeiro chegados ontem, noticiam a estreia da Companhia Armando e Vasconcelos com «O Principe Orloff» e a réprise, no Teatro Fenix, da comedia «O sr. dr. e seu marido», pela Companhia Leopoldo Fróes-Chaby Pinheiro.

— Na peça «A Garra», que amanhã se representa no Teatro Nacional, em recita de Alves da Cunha, entram os seguintes artistas: Berta de Bivar, Maria Izabel, Elvira Valez, Julieta Silva, Rosa Cerca, Alves da Cunha, Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, João Calazans, Luis Pinto, Joaquim Pacheco, Carlos de Sousa, Figueiredo e Octavio Bramão.

— Publicaremos amanhã a noticia critica da «Senhora Aparecida», que ontem se estreiou, com exito, no Teatro Gimnasio.

— A peça «Demonio» regista amanhã, no Teatro da Trindade, a sua 15.ª representação, que se fará em recita de homenagem ao seu autor, o dramaturgo Ramada Curto. A peça «Primerose», que se segue no cartaz, tem Amelia Rey Colaço na protagonista e Robles Monteiro no «Cardial».

— Está assente que a revista «Vinho do Porto», representada no Aguia de Ouro, seja reposta no teatro Variedades, devidamente remodelada, para se seguir ao «Fado Liró».

— Em assembleia geral, realizada ontem, foram eleitos os novos corpos gerentes para a direcção do Avenida Parque (Parque Mayer), que hoje tomam posse.

— O artista-empresario José Climaco desistiu de organisar a «tournée» ao Brasil que projectara efectivar no mês de junho, em sociedade com o empresario José Loureiro, para estreia no Republica, do Rio de Janeiro.

— O tenor Bruno Landi canta amanhã, pela primeira vez, no Coliseu, a parte de «Turiddu» na «Cavalleria Rusticana». No domingo, em «matinée», repete-se a «Madame Butterfly».

— O teatro Aguia de Ouro, do Porto, está funcionando como cinema, estando apenas abertos naquela cidade os teatros Sá da Bandeira, com a companhia Ilda Stichini, e o Carlos Alberto, com a companhia Adelina Fernandes.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Demonio».
Gymnasio—A's 21,30—«A Senhora Aparecida».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pe».
Apolo—A's 21,30—«Agua fresca».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal»
Maria Vitoria—A's 20,45 e 2245,—«Vinho novo»
Variedades—A's 20.45 e 22,45—«Fado liró».
Coliseu — A's 21 — «Rigoleto».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Cinema Condes—A's 20,30.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Quereis ter boa vista? E evitar oculos?

Comprai o

«LOIDU»

Frasco 30$00

Deposito na **Rua Nova do Almada, 24, 2.º**

Igualmente de:

Pomada «DIEGA»

para as hemorroidas. Boião 20$00

Pós insecticidas MORTIS

Lata 2$50

Descontos para farmacias e drogarias

Produtos Quimicos especialidades farmaceuticas

MARQUES CRAVEIRO

CURA DA ASTHMA

(FALTA DE AR E BRONCHITES)

frasco inglez 40$00
pelo correio 42$50

Pedidos a Francisco G. D. Alves
Rua Arco Bandeira, 173, 3.º E.
LISBOA

Grande Lotaria de Santo Antonio
16 de Junho
2:500.000$00

A' venda bilhetes a 740$00 e quadragesimos a 18$50

D. E. GOUVEIA & SILVA
Sucessor Manuel Alves da Silva Neves
84, R. d'Assumpção, 86 (Proximo á R. do Ouro)

Carne de cavalo

Mercado 24 de Julho

Carne limpa............	Quilo	Esc.	10$00
„ Assem e Pá....	„	„	6$00
„ Peito e Aba....	„	„	4$00
„ Chambão........	„	„	3$00

Distribuição aos domicilios.

Telefone CENTRAL 1809

Dr. José Cardoso Tavares

FALECEU

Joaquim Cardoso Tavares, sua mulher e filhos, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio, e que o sahimento funebre se realiza amanhã, 28, pelas 17 horas da Rua da Padaria n.º 8, 1.º, para a estação do Rocio, seguindo para Thomar, onde se realizará o funeral no Domingo, 29.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

MUNDANISMO

Casamentos

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Gonsaga de Campos Melo Giraldes, gentil filha da sr.ª D. Maria Gonsaga de Campos Melo Giraldes e do sr. dr. Manuel de Melo Nunes Giraldes, com o distinto engenheiro sr. Ernesto de Campos de Melo e Castro, filho da sr.ª D. Carolina Eugenia de Campos Melo (Coriscada) e do sr. José Maria de Melo e Castro: devendo a cerimonia realizar-se no proximo mês de julho.

—Na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Armanda Lobo de Avila, com o sr. João Ferreira Quirino Rosa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Adilia Machado, tia da noiva e D. Eliza Ferreira Quirino Rosa, mãe do noivo e de padrinhos os srs. Salvador Mascarenhas e Julio Quirino, pae do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Em capela particular realizou-se, com muita intimidade, o casamento da senhora D. Ivone Ayres Gomes Trindade, gentil filha da sr.ª D. Joana Ayres Gomes Trindade e do major sr. José Maria Eugenio da Silva, com o distinto advogado sr. Zeferino Sacadura Cabral, irmão do saudoso e glorioso aviador comandante Sacadura Cabral, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Fernanda de Sacadura Freire Cabral Ayres Trindade e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo sr. Francisco Sacadura Freire Cabral, antigo Director geral da Fazenda Publica em Lourenço Marques.

Findo o acto religioso, que revestiu um caracter de muita intimidade, foi servido um finissimo «lunche» na residencia dos pais da noiva, seguindo os noivos para o estrangeiro, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

—Na Basilica da Estrela realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Ludovice Viana Xavier Rodrigues, filha da sr.ª D. Leopoldina Viana Xavier Rodrigues, e do sr. dr. Francisco Augusto Xavier Rodrigues, com o sr. Alberto Octavio Botelho de Andrade, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a irmã do noivo sr.ª D. Zulmira Fernanda Botelho e Andrade Batalha Ribeiro, e de padrinhos o pai da noiva e o cunhado do noivo sr. Frederico Batalha Ribeiro.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—No Porto foi pedida em casamento, para seu filho Armando, pelo sr. Ventura Duarte Dias, a sr.ª D. Branca Ferreira Braga, filha da sr.ª D. Rita Ferreira Braga e do sr. Antonio Manuel Ferreira Braga, devendo a cerimonia realizar-se ainda este mez.

—Na paroquial igreja dos Anjos realizou-se o casamento da sr.ª D. Cesaltina Correia Coelho, filha da sr.ª D. Tereza Correia Coelho, já falecida, e do sr. Cesar Augusto Coelho, com o sr. Francisco Joaquim Ferreira, filho da sr.ª D. Izabel Ferreira e do sr. Xisto José Joaquim Ferreira, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Izabel Correia Coelho, tia da noiva, e D. Gabriela Ferreira Rosina, irmã do noivo, e de padrinhos o pai da noiva e o irmão do noivo sr. Raul Ferreira, ausente na Beira, Africa Oriental, que se fez representar por seu pai.

Terminada a cerimonia religiosa os noivos partiram para o Luzo, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Luisa Carreira da Silva Zuzarte de Mendonça, esposa do escritor sr. Zuzarte de Mendonça (filho), teve o seu bom sucesso. Mãe e filha estão de perfeita saude.

A Caridade

No Nacional

Por lapso dissemos o personagem «Bruxa» do gracioso «film» original do inspirado poeta sr. dr. Afonso Lopes Vieira, intitulado «O afilhado de Santo Antonio» que será exibido na elegante récita de caridade que na noite de 7 de Maio se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, a favor do Seminario de Santarem, seria desempenhado pela menina Ana Teles da Silva (Tarouca), quando é feito pela menina Maria Inês Caldeira Barahona (Esperança), filha dos srs. Condes da Esperança, entrando a primeira no grupo das «damas e aias da côrte».

Pontos de reunião

No Trindade

Com a 15.ª representação da peça «O Demonio», original do brilhante dramaturgo sr. dr. Ramada Curto, realiza-se amanhã neste teatro a festa dedicada, pela empreza ao seu feliz autor, sendo de esperar que a noite de amanhã no Trindade seja elegantemente concorrida.

No Gimnasio

Assistencia elegante á primeira representação da engraçada peça «A Senhora Aparecida», e festa artistica do actor-gerente Jorge Grave, na qual a ilustre artista sr.ª D. Palmira Bastos tem mais uma corôa de gloria:

Condessa da Torre e filha, viscondessa de Alverca, D. Suzana Ayres de Castro, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga e filha, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Judite Mendes da Costa Novaes, D. Ester Levy Mendes, D. Maria Adelaide Fernandes Costa Novaes, madame Levy, D. Maria do Carmo Pinto de Azevedo e Castro, madame Penchi Dias Costa, mesdemoiselles Costa Pinto, etc.

No Cinema Condes

A'manhã, mais uma «soirée» elegante, em que figura o sensacional «film» «O Veleiro Triunfante», e no qual se exibe pela segunda vez a engraçada pelicula «De Vaqueiro a Milionario».

No Politeama

Com um belo programa realiza-se ámanhã mais uma «soirée» da moda, dedicada á nossa melhor sociedade neste elegante «cine».

Doentes

Entrou felizmente em franca convalescença, da grave enfermidade que a reteve durante algumas semanas afastada dos seus trabalhos literarios, a sr.ª D. Maria da Conceição Nobrega, tendo sido seu medico assistente o distinto clinico sr. dr. Luis Manuel Malheiro Dias.

Em viagem

Partiu de Bruxelas para Paris, com sua esposa a sr.ª D. Maria das Dôres Cisneiros Machado da Cruz, o sr. comendador Antonio Machado da Cruz (Queluz).

—Regressou de Gondim, o sr. dr. José Maria Rodrigues.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Depois de ámanhã:
The-Dancing-Concert

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'Arte.

Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

O CALÇADO MAIS CHIC E MAIS BARATO DE LISBOA

Á VENDA NA — CALÇADO ESTORIS — MARCA REGISTADA — **Á VENDA NA**

SAPATARIA CHIADO
R. GARRETT, 96-98

Cordonnière du Parque
PARQUE DO ESTORIL

ANTIGA OFICINA DE CALDEIREIRO

ORRICO & CARICCHIO ■ 58, Rua do Loreto, 60

LISBOA

Alambiques para distilação — Bacias para fabricar amendoas — Caldeiras para coser cortiça — Tachos de todos os tamanhos para Refinarias e Pastelarias — Baterias completas em cobre e ferro batido — Utênsilios em cobre e ferro estanhado para Hoteis e Restaurants

Estanhagem e concertos perfeitos e de mais duração

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

HOJE—A's 8 e 1/2 e ás 10 e 1/2

302.ª e ULTIMA REPRESENTAÇÃO (da 1.ª série), com a famosa revista

ROSAS DE PORTUGAL

A seguir: **Cabaz de Morangos**

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

Doenças das vias urinarias

Dores, ardores, picadas, etc., etc.

e doenças secretas

Curam-se radicalmente com os preparados da

Farmacia Ultramarina

99—Rua de S. Paulo—101

(Defronte do elevador da Bica)

A JUVENTUDE

Faz nascer o cabelo ás pessoas calvas.
Cura em pouco tempo a queda do cabelo.
Extermina radicalmente a caspa em pouco tempo.
A JUVENTUDE é, sobretudo, um remedio preventivo da calvice.

Unico depositario:

DROGARIA DIAS

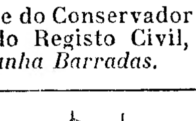
Rua dos Fanqueiros, 342 e 344
Frasco 12$50, pelo correio 17$50

ANUNCIO

Nos termos do n.º 3.º do artigo 175.º do Codigo do Registo Civil, são convidados quaisquer interessados para deduzirem por escrito autentico ou autenticado perante o Ministerio da Justiça, no praso maximo de 30 dias, a oposição que tiverem a fazer á mudança de nome da requerente Maria Luiza da Santissima Trindade, casada com José Gomes Baptista Junior, de 41 anos, natural da vila de Minas de Rio Tinto, provincia de Huelva, Espanha, moradora na rua do Mirante, 47, 1.º, direito, da freguezia de Monte Pedral, desta cidade, filha de Francisco Gomes Baptista e de Maria da Assumpção Martins e Brito, portugueses, para o de Maria Luiza Baptista, pelo qual é geralmente conhecida.

Lisboa, 26 de Abril de 1928.

O Ajudante do Conservador na 1.ª Conservatoria do Registo Civil, *João Evangelista da Cunha Barradas.*



CONSULICH LINE

para

New-York (directo)

O grande e magnifico paquete
"PRESIDENTE WILSON"
esperado a 12 de Julho e
"PRESIDENTE WILSON"
esperado a 24 de julho para

Palermo, Napoles, Patras, Spalato e Trieste

o grande e magnifico paquete
"PRESIDENTE WILSON"
esperado a 23 de Maio.

Para passageiros e carga trata-se com os agentes:

Em Lisboa: **E. Pinto Basto & C. Ltd.ª**
CAIS DO SODRÉ, 64, 1.º
Telef. 3601, 3602 e 3603 C.

No Porto: **Kendall, Pinto Basto & C.ª Ltd.ª**
R. do Infante D. Henrique, 73

O preferivel pelo seu aroma
e preço
NON PAREIL (THEVENET)
Lata de 20 cigarros de ponta de seda
Esc. 6$50
Brindes a todos os fumadores

ESTRANGEIRO

TAQUIGRAFIA
A maior garantia para um bom emprego
Ensina professor diplomado a preços modicos
Av. Barbosa du Bocage, 38-2.º

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 27

Depois das interpelações ontem feitas durante o debate sobre o orçamento do ministerio das Colonias, e no decurso das quais foi atacada a atitude do governo no problema da borracha, a Camara dos Comuns aprovou uma moção de confiança ao governo.

O ministro das Colonias, sr. Amery, confirmou a existencia da crise de produção e exportação na Malasia e em Ceilão, bem como os inevitaveis prejuizos sofridos pelos industriais da borracha. — (L.)

Uma firma inglesa obteve a adjudicação dos trabalhos municipalisados de electricidade da cidade de Haia, em concorrencia com varias empresas holandesas, alemãs e francesas.

A encomenda dará trabalho a 800 operarios ingleses durante 18 meses. — (L.)

Na Camara dos Comuns fôram ontem feitos varios e fortes protestos contra a atitude do governo, anunciando a abólição das resticções sobre a borracha, sem haver consultado a respectiva industria.

O sr. Macdonald considerou o governo criminalmente responsavel pelos prejuizos de 120 milhões esterlinos sofridos pelos negociantes de borracha. — (L.)

O capitão Broad voando num triangulo a partir do aerodromo de Staglane, estabeleceu um novo «record» mundial dos 100 quilometros com 1.000 quilos de carga, atingindo a velocidade de 161,861 milhas por hora. — (L.)

Da Grecia

ATENAS, 27

Cêrca de 60 abalos scismicos de pequena intensidade fôram sentidos na região de Corintho durante as ultimas 24 horas.

Os trabalhos de socorro prosseguem activamente, tendo o presidente do conselho enviado uma carta ao ministro plenipotenciario britanico exprimindo a sua gratidão pelo rapido envio de navios de guerra a Corintho, portadores de socorros para os sinistrados.

Os marinheiros britanicos continuaram durante o dia de ontem no levantamento de tendas, concluindo a montagem de mais 200 em Corintho e [illegible] em Loutraki, a fim de servir[illegible] abrigo ás pessoas que se encontram sem casa.

O navio porta-aviões «Eagle» está fornecendo diariamente 1.000 quilos de pão, tendo sido construidas novas cosinhas provisorias.

O ministro britanico em Atenas e sua esposa, sir Percy e lady Loraine, visitaram esta manhã as ruinas de Corintho.

O governo deliberou reconstruir a cidade de Corintho no mesmo local, com edificios anti-scismicos. — (L.)

Da China

PEQ[illegible]

O navio japonês «Kasuga[illegible] com 1.400 marinheiros em[illegible] comandados pelo general S[illegible]

Esta força dirige-se a Tsin[illegible] vai cooperar com as outras tro[illegible] estrangeiras na defesa das concessões. — (L.)

O ACTO ELEITORAL EM FRANÇA

Ainda

O PRIMEIRO ESCRUTINIO

das eleições francesas

«Le Temps», cuja seriedade reflexiva merece transcrição, regista e confirma a opinião unanime da imprensa estrangeira que do resultado do primeiro escrutinio tira conclusões lisongeiras para a politica ordeira e disciplinada de Poincaré. Assim escrevemos ontem nestas colunas, insistindo hoje nestas palavras do respeitavel «Daily Mail»: «Uma França forte significa a paz na Europa, ao passo que uma França fraca e agitada encorajaria os inimigos da paz em todas as partes do mundo».

* * *

Os resultados do primeiro escrutinio são já todos conhecidos, com excepção da Martinica.

De 611 deputados não ha actualmente mais de 184 eleitos, dos quais 133 da ultima Camara e 51 novos.

A distribuição por grupos e partidos é

Conservadores	7
Comunistas	0
Socialistas	15
Republicanos socialistas. ...	5
Radicais socialistas...	21
Radicais independentes.. ...	13
Republicanos da esquerda...	47
Democraticos	8
Federação Republicana... ...	68
	184

* * *

«L'Humanité» expõe a curiosa atitude dos comunistas pela pena de Pierre Sémard, secretario geral do partido:

«Quando, em todas as circunscrições, eram feitas pelo partido comunista propostas de frente unica ás organizações socialistas, entenderam os chefes socialistas responder sistematicamente por uma recusa formal.

O nosso partido mantem os seus candidatos nas «ballotages» do segundo escrutinio contra todos os candidatos socialistas que recusaram as nossas propostas de frente unica e que preferiram a voz da burguezia e a sua aliança á unidade de acção do prolectariado contra o capitalismo e o seu governo de união nacional.

Os que vierem oficiosamente ou oficialmente procurar corromper os militantes do nosso partido, e a massa dos operarios que nos seguem, bater-se-hão com uma frente de batalha, compacta e ininterrupta, e os que se tornarem culpados de tal proceder serão execrados pelo proletariado revolucionario».

E mais abaixo:

«O partido socialista, que repéle a acção directa das massas operarias e se limita a uma timida e superficial oposição parlamentar, opõe-se categoricamente á realização da frente unica. E' claro que a batalha contra o capitalismo não se dará nunca no seio do partido socialista, que está nitidamente orientado no sentido da colaboração e do ministerialismo. Os trabalhadores escolherão como guia o partido comunista que é a sua guarda avançada revolucionaria».

A situação assim posta com a autoridade do secretario geral do partido, não deixa duvidas quanto ás intenções comunistas e explica os escrupulos socialistas, ao mesmo tempo que, afastada a hipotese do entendimento dos dois partidos, permite afirmar que o segundo escrutinio não alterará o actual significado das eleições francesas.

SALÃO AGUIA
Sempre Novidades!
Tel. N. 781 — em chapeus para senhoras e creanças
RUA DO CARMO, n.º 90, 2.º -- LISBOA

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
BILHETES DO TESOURO, PAPEIS DE CREDITO E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA
CONSULTEM
A IDEAL, LIMITADA
R. da Assunção, 88, 1.º Telefone N. 5180

OLEADOS E PASSADEIRAS DE CORTIÇA
O melhor revestimento para o chão—A maior colecção de desenhos e qualidades
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
126, RUA AUGUSTA, 130

Combatendo a carestia da vida

Com a remodelação que teve, o Restaurant do Grande Café Nacional organizou um bom serviço de pratos de dia baratissimos, entre eles a canja especial, o bife de lombo á Nacional, continuando a servir magnificos almoços e jantares.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 27

Um gatuno mascarado e armado com um punhal assaltou a residencia do sr. Rioqles, opulento coleccionador, na Avenida Govenand, sendo posto em fuga por um genro do sr. Rioqles.

No entanto, o gatuno teve tempo de se apoderar dum relogio que fôra oferecido pelo Rei Jorge III ao Imperador da China. — (L.)

Os peritos franceses, ingleses, espanhois e italianos iniciaram ontem o estudo das reclamações apresentadas pelo governo de Italia sobre o estatuto internacional de Tanger. — (L.)

Uma entusiastica multidão desfilou ontem incessantemente pelo avião «Nungesser-Coli», exposto na porta Maillot, e no qual os aviadores Costes e Lebrix efectuaram a sua viagem de volta ao mundo. — (L.)

O sr. Briand trabalhou já esta manhã com o sr. Berthelot, devendo levantar-se do leito esta tarde. — (L.)

Chegou a esta capital a «équipe» de «foot-ball» da Argentina que no dia 3 de Maio proximo partirá para Amsterdão. — (L.)

A Confederação Geral do Trabalho deliberou comemorar o dia primeiro de Maio com manifestações pacificas, comicios, festas familiares nas associações de classe, a favor do dia de oito horas de trabalho. — (L.)

O aviador Gilbaud efectuau ontem o seu ultimo vôo de experiencia preparatoria da travessia do Atlantico, tendo largado do aerodromo de Le Bourget e voado sobre Marselha e a Corsega.—(L.)

Da Italia

ROMA, 27

A pedido do duque de Aosta, o governo autorisou que todas as bandeiras, galhardetes e estandartes dos 194 regimentos e outras formações militares dissolvidas após a Grande Guerra, e que se encontram no castelo de S. Angelo, em Roma, sejam enviadas a Turin, a fim de serem expostas na Exposição da Vitoria. — (L.)

J. Alfredo Ferreira
Alfaiate
Ex-contra mestre da casa Pinto & Silveira.
21, Rua Alves Correia, 21
(Quasi a esquina do L. da Anunciada)

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.°
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

ULTIMAS NOTICIAS

EVARISTO FRANCO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
: Estomago, Intestinos e Figado :
Consultas das 4 ás 7
RUA GARRETT, 80, S Loja

O CASO DO DIA

O ministro das Finanças tomou hoje posse e fez importantes declarações

O sr. dr. Oliveira Salazar, aceitando o pesado encargo de gerir, neste momento, a pasta das Financas, presta ao país um serviço que ninguem hesitará em considerar relevantissimo.

Sobre o significado politico deste acontecimento e sobre a propria personalidade do empossado de hoje, desejamos falar, mais de espaço, em outra ocasião.

Mas no dia em que o ilustre professor vai iniciar o sua acção ministerial queremos transcrever as suas palavras ditadas para as "Novidades" e que são um simbolo eloquentissimo do seu caracter:

"Diga aos catolicos que o meu sacrificio me dá o direito de esperar deles que sejam, de entre todos os portugueses, os primeiros a fazer os sacrificios que eu lhes peça e os ultimos a pedir os favores que eu lhes não posso fazer".

E queremos acentuar a necessidade que o país tem de, atravez o novo ministro, que é um modelo de virtudes civicas e uma prestigiosa figura moral, conhecer o verdadeiro estado das finanças publicas.

Para que não haja surpresas e para que, tambem, não surjam as decepções.

A cerimonia da posse

Antes das 15—hora marcada para a posse do sr. dr. Oliveira Salazar, novo ministro das Finanças—já havia muitas dezenas de pessoas nos corredores do Ministerio.

O acontecimento tinha fóros de sensacional.

—Uma posse "a grande instrumental„ —disse-se.

E tanta gente apareceu, que o novo ministro, acompanhado do chefe do governo não conseguiu entrar no seu gabinéte, resolvendo-se, então, que a cerimonia se realisasse na sala da Presidencia do Conselho, no ministerio do Interior.

Quando a noticia da mudança de local chegou, toda aquela multidão, anciosa de ouvir as afirmações do ilustre lente de Coimbra, — entre a qual se encontravam os srs. ministros da Guerra e da Instrução, os directores gerais e o pessoal superior do ministerio das Finanças, o governador do Banco de Portugal, representantes de varias casas bancarias e de altos organismos oficiais, entidades do Centro Catolico, militares, e simples curiosos—se precipitou pelas escadas abaixo, entrando de roldão no ministerio do Interior.

Na sala do Conselho, havia já algumas centenas de pessoas. Entre elas, estavam tambem o antigo deputado catolico sr. dr. Dinis da Fonseca, o director das "Novidades„, sr. dr. Tomás Gambôa, e o sr. dr. Manuel Rodrigues, ex-ministro da Justiça.

Este ultimo, a um "—Por cá?„ curioso, respondeu:

—Claro. São os homens do 28 de Maio.

Fala o chefe do Governo

O governo—á excepção do sr. ministro dos Estrangeiros que se fez representar pelo sr. dr. Rodrigues Pereira—entrou na sala do Conselho. O unico ministro que se encontrava fardado era o da Guerra.

O sr. coronel Vicente de Freitas, presidente do ministerio, fez um breve discurso, pronunciando, entre outras, as seguintes afirmações:

—Ao tomar posse, interinamente, da pasta das Finanças, disse que, dentro de breves dias, haveria um ministro efectivo, competente e á altura da situação. Esse ministro é o sr. dr. Oliveira Salazar que, por opinião unanime do Governo, foi escolhido para a gerencia das Finanças. E' escusado salientar a importancia deste ministerio no momento actual, como tambem é escusado apresentar o sr. dr. Oliveira Salazar, visto que é bem conhecido de todo o país.

— Não foi sem relutancia que Sua Excelencia aceitou tal encargo. Mas Sua Excelencia é um patriota e não quiz recusar-se ao sacrificio de gerir a pasta das Finanças.

—Sua Excelencia acedeu ao nosso convite. E muito ha a esperar da sua acção. Os seus estudos, os seus trabalhos, a sua inteligencia, as suas doutrinas já publicadas, são uma garantia segura de que a sua obra no Ministerio das Finanças muito contribuirá para o engrandecimento nacional.

Falou depois o sr. dr. Oliveira Salazar. Eis as suas primeiras afirmações:

—Duas palavras apenas neste momento que V. Ex.ª, sr. presidente do Ministerio, que os meus colegas e tantas pessoas amigas, quizeram tornar excepcionalmente solene.

"Agradeço o convite que o conselho de Ministros quiz ter a amabilidade de fazer-me. O conselho de Ministros, o sr. presidente do Ministerio é que não têm nada que agradecer-me.

"E' que a circunstancia de haver aceitado sobraçar a pasta das Finanças representa, para mim, um sacrificio tão grande que nunca eu o poderia fazer em beneficio ou em favor de qualquer pessoa.

"O sacrificio que faço, faço-o inteiramente ao meu país, como um dever de consciencia que friamente saberei cumprir até ao fim.

"Entendi que não podia e não devia recusar esse sacrificio.

O sr. dr. Oliveira Salazar continuou:

—"Não aceitaria eu, porém, tão pesado encargo, sem de antemão saber que estavam asseguradas as condições indispensaveis para que o trabalho que vou iniciar resultasse proficuo".

Voltando-se para o chefe do Govêrno:

—"V. ex.ª dá, perante o país, o testemunho de que o conselho de ministros manifestou, a respeito da minha escolha, uma perfeita unanimidade de opiniões. E que todas as pessoas que desse conselho fazem parte, entenderam dever colaborar comigo no trabalho pesado que agora vou iniciar".

Depois, o sr. dr. Oliveira Salazar leu, pausadamente, os quatro pontos que apresentou ao conselho de ministros e que este resolveu aceitar.

Esses pontos vão transcritos, com o devido destaque, em outro lugar deste jornal e dizem respeito á acção que o ministerio das Finanças terá na vida dos restantes departamentos de administração publica.

O que o novo ministro pede

O dr. Oliveira Salazar prosseguiu assim:

—Estes pontos rigidos e a sua execução imediata representam um desejo que eu claramente puz e lealmente desejo realizar:

"Mas não se pode esperar que, por efeito da acção de uma varinha magica, as circunstancias da vida portuguesa mudem de um momento para o outro".

E com entusiasmo:

—O país precisa, sobretudo, ter na minha inteligencia e na minha honestidade uma absoluta confiança. Essa confiança, exijo-a eu, serena e calma, sem exageros e sem arrebatamentos, mas tambem sem depressões e sem escusados pessimismos".

"A minha acção nos primeiros tempos será quasi exclusivamente de caracter administrativo. O que equivale a dizer que não serei, nesse periodo, um colaborador assiduo do *Diario do Governo*.

"Mas quando houver de decretar, decretarei.

"Sei muito bem o que quero e para onde vou.

"Desejo ensinar ao paiz isso mesmo, para que o país tome conhecimento das minhas intenções e da minha vontade.

"Desejo ainda acentuar este outro ponto: o de que não é possivel realizar, em pouco tempo, transformações radicais.

"Por isso quero, da parte de todos os portugueses, serenidade e confiança.

"Não falarei muito tempo, nem falarei por muitas vezes. Mas quero dizer ao meu país que, mesmo quando estiver calado, não trabalharei menos por ele".

E concluiu:

—"Agradeço a todas as pessoas que aqui vieram e que assim quizeram testemunhar-me a sua amisade e a sua simpatia.

"Não tomo isto como uma prova de vaidade. Considero-o como uma condição mais de favor, obrigando-me a executar o trabalho que agora vou iniciar".

No final do discurso do sr. dr. Oliveira Salasar ouviram-se palmas e vivas á Patria e á Republica.

As condições em que o professor Oliveira Salazar aceitou a pasta das Finanças

No seu discurso, na cerimonia da posse, o sr. dr. Oliveira Salazar leu as condições que pôs ao Govêrno, para aceitar a pasta das Finanças.

Essas condições são as seguintes:

a) que cada ministerio se compromete a limitar e a organizar os seus serviços dentro da verba global que lhes seja atribuida pelo ministerio das Finanças;

b) que as medidas tomadas pelos varios ministerios com repercussão directa nas receitas ou despesas do Estado, serão previamente discutidas e ajustadas com o ministerio das Finanças;

c) que o ministerio das Finanças pode opôr o seu *veto* a todos os aumentos de despesa corrente ou ordinaria, e ás despesas de fomento para que se não realizem as operações de credito indispensaveis;

d) que o ministerio das Finanças se compromete a colaborar com os diferentes ministerios nas medidas relativas a reduções de despesas ou arrecadação de receitas, para que se possam organizar tanto quanto possivel segundo criterios uniformes.

Odêon telefone N. 3703
HOJE — A'S 21 HORAS
ULTIMAS EXIBIÇOES
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
Brevemente:
O ROMANCE DA DANÇARINA
Luz das Trevas

A. C. de Sousa, Ld.ª
Restauradores, 19
exoõem de 16 a 29 do corrente, numa das vitrines do TIVOLI
As ultimas novidades parisienses em
Papeis pintados
e alguns desenhos de
Brocatine
do seu importante stock

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores —— Telefone Norte 4450
—— Caixa Postal 174 ——